

Coleira Antipulgas

As coleiras antipulgas são amplamente utilizadas na medicina veterinária como uma ferramenta de controle e prevenção de ectoparasitas, especialmente pulgas e carrapatos.

Você já se perguntou como elas agem contra esses agentes?

Essas coleiras funcionam por meio da liberação gradual de princípios ativos inseticidas ou acaricidas, que se distribuem pela pele e pelos do animal.

Após a colocação da coleira no pescoço do pet, o princípio ativo é liberado de forma contínua e em baixas concentrações. Essa substância se espalha pela superfície corporal principalmente através da camada lipídica da pele, alcançando outras regiões além do local onde a coleira está posicionada. Esse mecanismo permite uma proteção prolongada, que pode variar de semanas a meses, dependendo do tipo de coleira e do composto utilizado.

Os princípios ativos mais comuns presentes nas coleiras atuam no sistema nervoso dos parasitas, levando à paralisação e morte das pulgas antes que consigam se reproduzir. Dessa forma, além de eliminar os parasitas adultos, as coleiras auxiliam na redução da infestação ambiental, interrompendo o ciclo de vida das pulgas. A eficácia das coleiras está diretamente relacionada ao uso correto.

O ajuste adequado ao pescoço do animal, sem ficar apertado ou frouxo demais, é essencial para garantir a liberação contínua do princípio ativo.

Referência:

MONTEIRO, S. G.; PACHECO, R. C.; RAMOS, R. A. N. **Uso de ectoparasiticidas no controle de pulgas e carrapatos em cães e gatos.** *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, Jaboticabal, v. 23, n. 4, p. 456–464, 2014.